

Ex-ministro português critica poder das superempresas digitais

A consolidação da força dos grandes conglomerados digitais, que desfrutam de alcance mundial, afeta a economia global de maneira negativa, uma vez que há muito poder concentrado em poucas mãos, e essa situação exige uma reação firme dos governos.

ConJur



ConJur Para ex-ministro da Economia português, mundo não se adaptou à "nova economia"

Essa avaliação é do ex-ministro da Economia de Portugal **Pedro Siza Vieira**, que deixou o cargo no mês de março deste ano após cinco anos de trabalho no Ministério. Ele participou do [X Fórum Jurídico de Lisboa](#), organizado pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Segundo Vieira, o mundo ainda não se adaptou bem à "nova economia" e isso precisa acontecer sem demora.

"Há vários fenômenos que explicam por que o mundo está revendo princípios básicos de funcionamento da economia global, e o aparecimento das novas tecnologias é o mais evidente. O surgimento a nível global de empresas que controlam a economia digital está trazendo problemas muito grandes para empresas que precisam contatar fornecedores e clientes por meio dessas plataformas, que condicionam o funcionamento do mercado", explicou o ex-ministro. "Isso exige intervenção legislativa para regular essa matéria".

Em entrevista à **TV ConJur**, o ex-ministro da Economia de Portugal também comentou os efeitos da Covid-19 e da guerra na Ucrânia na economia mundial. Segundo ele, não é pequeno o risco de o planeta viver uma grande recessão, que poderá trazer uma onda de fechamento de empresas em todos os países.

O X Fórum Jurídico de Lisboa contou com o apoio da FGV Conhecimento, do Instituto Brasileiro da Insolvência (Ibajud), do Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE) e do escritório Décio Freire Advogados.

Clique [aqui](#) para assistir à entrevista ou veja abaixo:

Date Created

30/06/2022